

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES
EM SAÚDE**

MARLEIDE DIAS DA SILVA

**UM OLHAR PARA OS CATADORES INFORMAIS DE LIXO
RECICLÁVEL**

**Belo Horizonte
2020**

MARLEIDE DIAS DA SILVA

**UM OLHAR PARA OS CATADORES INFORMAIS DE LIXO
RECICLAVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde – CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientadora: Dra. Lenice de Castro Mendes Villela

**Belo Horizonte
2020**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

SILVA, MARLEIDE DIAS DA

UM OLHAR PARA OS CATADORES INFORMAIS DE LIXO RECICLÁVEL. [manuscrito] / MARLEIDE DIAS DA SILVA- 2020.

23 p.

Orientador: Lenice de Castro Mendes Vilella

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Educador em Saúde.

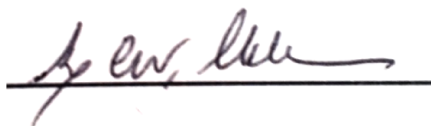
1. Catadores de lixo reciclável. 2. Doença resultante do lixo. 3. Vulnerabilidade social. I. Vilella, Lenice de Castro Mendes. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

Marleide Dias da Silva

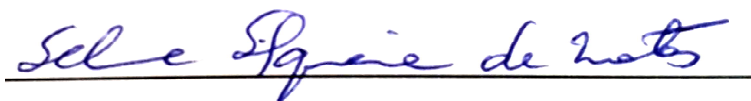
UM OLHAR PARA OS CATADORES INFORMAIS DE LIXO RECICLAVEL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof^ª. Dr^ª. Lenice de Castro Mendes Vilella (Orientadora)



Prof^ª. Dr^ª. Selme Silqueira de Matos

Data de aprovação: **19/11/2020**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que nos criou e foi criativo nesta tarefa. Seu fôlego de vida em mim foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

A minha mãe Luzia Dias Moreira Silva por sua luta diária para nos educar, por sua força e exemplo e por não desistir jamais. Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deu, em alguns momentos, a esperança para seguir. Sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada. À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Vanessa Iglesias Silva Paulino de Oliveira por sua insistência, força, dedicação, amiga e irmã que sempre esteve ao meu lado e nunca desistiu de mim.

A Giovanna Iglesias Silva Paulino amiga, sempre dando apoio e incentivo. Obrigada, por existir, por ser como é e por fazer parte da minha vida.

A Maria Jose do Nascimento, apoiadora e incentivadora junto ao Centro Municipal de Agricultura Urbana Familiar (CMAUF) da região do distrito sede de Contagem (MG), na comunidade do Barroquinha, por permitir que esse trabalho seja concretizado.

Agradeço a comunidade Vila Barroquinha no Distrito sede de Contagem por desenvolver as atividades da proposta de intervenção.

Agradeço também, a Dra. Lenice de Castro Mendes Villela pela orientação e pela paciência no decorrer do curso e principalmente durante a orientação do TCC. Você é um exemplo de pessoa e professora, uma inspiração que sempre soube me motivar para aprender e despertar minha curiosidade e não desistiu de mim nas minhas dificuldades, me incentivou nos momentos difíceis.

Muito obrigada!

Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito.

“Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”.

(Marthin Luther King)

RESUMO

A busca pela qualidade de vida dos catadores informais de lixo reciclável, a partir da situação encontrada na Vila Barroquinha, no Bairro Praia, no município de Contagem, é imprescindível, pois há alguns problemas impactantes à segurança e saúde na atividade ocupacional desta população, que podem estar relacionados ao desconhecimento dos agravos à saúde e ao meio ambiente. Outro fator determinante refere-se ao uso inadequado de material de equipamento de proteção individual. As condições de trabalho desses indivíduos e a sua permanente exposição aos riscos são temas que merecem atenção, uma vez que em razão, de sua vulnerabilidade social não percebem a necessidade dos cuidados em relação à sua saúde. O presente projeto tem como objetivo promover o uso racional do lixo orgânico e inorgânico, para os catadores informais de lixo reciclável, na Vila Barroquinha. Para o Plano de Ação serão utilizadas capacitações participativas, quando serão priorizadas as necessidades, e definição dos temas. Espera-se uma melhor qualidade de vida desses indivíduos, no que se refere aos riscos e agravos que estão expostos para a realização do seu trabalho, no dia a dia. E assim, gerar o conhecimento de seus direitos e a definição de novas atitudes, com intuito de garantir uma qualidade de vida para os catadores informais de lixo reciclável.

Palavras-Chave: Catadores de lixo reciclável. Doença resultante do lixo. Vulnerabilidade social.

ABSTRACT

The search for the quality of life of informal recyclable waste pickers, based on the situation found in Vila Barroquinha, in Bairro Praia, in the municipality of Contagem, is essential, as there are some problems that impact safety and health in the occupational activity of this population, which may be related to the lack of knowledge of health and environmental problems. Another determining factor refers to the inappropriate use of personal protective equipment material. The working conditions of these individuals and their permanent exposure to risks are issues that deserve attention, since, due to their social vulnerability; they do not realize the need to take care of their health. This project aims to promote the rational use of organic and inorganic waste for informal recyclable waste pickers in Vila Barroquinha. For the Action Plan, participatory training will be used, when needs will be prioritized, and the definition of themes. These individuals are expected to have a better quality of life, with regard to the risks and injuries they are exposed to in carrying out their work, on a daily basis. And so, generate knowledge of their rights and the definition of new attitudes, in order to guarantee a quality of life for informal recyclable waste pickers.

Keywords: Recyclable garbage collectors. Disease resulting from garbage. Social vulnerability.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. JUSTIFICATIVA	14
3. OBJETIVOS	12
3.1 OBJETIVOS GERAL	12
4. PÚBLICO ALVO	15
5. METAS	15
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
7. PLANO DE AÇÃO	19
8. RESULTADOS ESPERADOS	20
REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, nos últimos anos, em decorrência do aumento da densidade demográfica, principalmente nas grandes cidades, diariamente são produzidas toneladas de lixo, seja orgânico e ou inorgânico. Os orgânicos produzidos por materiais de fácil decomposição como restos alimentares enquanto os inorgânicos, de longa duração, tais como plásticos, vidros, metais. Ambos interferem diretamente na saúde coletiva, pois de um modo geral, as políticas públicas ainda são incipientes em relação ao destino dos resíduos (DANILO, 2014).

Nos últimos anos, em consequência ao incremento na quantidade de resíduos sólidos urbanos ocorreu também, um aumento significativo dos catadores de material reutilizáveis e recicláveis. Segundo Carrança (2019), no Brasil, o número de catadores autônomos de material reciclável cresceu 48%, entre o período de dezembro de 2014 a dezembro de 2018. O ano de 2018 apresentou destaque em relação ao ano anterior, pois contabilizou um aumento de 21% de pessoas que aproveitam o lixo como fonte de renda. Isto pode ser um fator que pode indicar uma maior procura nesta ocupação, proporcionando um incremento no campo de trabalho, apesar da baixa qualidade do trabalho e remuneração. Merece destacar, a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) que regulamenta a categoria de catadores de lixo reciclável, que reconhece a profissão de catador de material reciclável e regulamenta a atuação destes profissionais pelo Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 2015) e a Lei nº11.445 de 2007 que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, e a contratação de cooperativas e associações de catadores de material reciclável (Brasil, 2007).

Conforme a Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 (Brasil 2007), que estabelece as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico e determina os princípios fundamentais como: universalização do acesso; integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso na em conformidade de com suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados; abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente; disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e de manejo das águas pluviais adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado; adoção de métodos, técnicas e

processos-que considerem as peculiaridades locais e regionais; articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social voltada para a melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante.

Para Couto (2017), o catador de materiais recicláveis considerados informais, também está incluído como um participante do modo de produção capitalista, pois gera renda e comercializa seus materiais aos sucateiros, que por sua vez, transferem à indústria recicladora, gerando novos produtos. Portanto, a partir da reciclagem capturando a maior lucratividade, fazem parte do processo de produção além do controle de uma dimensão ambiental gigantesca. Desta forma, tornam-se os maiores responsáveis por tirar das ruas, os restos de materiais descartados pela população.

Para Gesser e Zeni (2004, p. 4)

“A história de vida dos catadores de materiais recicláveis é marcada pela vergonha, pela humilhação e exclusão social; sua ocupação é sentida desqualificada e precisa ser reconhecida pela sociedade”.

Por estarem expostos aos riscos, os trabalhadores que vivem do lixo como fonte de renda, possuem maior possibilidade de contrair algumas doenças como leptospirose, dermatites de contato, infecções gástricas e verminoses diversas. Para Costa e Lima (2016), há muitas doenças transmitidas pelo lixo e que, por falta de tratamento, se tornam crônicas. Além disto, é impossível viver em um ambiente completamente insalubre e não contrair doenças. O convívio prolongado no ambiente dos lixões reflete, inclusive, na redução da expectativa de vida dos trabalhadores.

De acordo com Campos (2019), em Minas Gerais, no município de Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte, há uma Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem de Contagem (ASMAC) que atua há dezoito anos e que contribui para a organização dos catadores de material reutilizáveis e recicláveis. Há uma participação de 50 associados e mais de 200 famílias que trabalham nesta Associação, que disponibiliza para os associados, galpões que servem como postos de reciclagem, alocados nos Bairros Novos Riacho, Perobas e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CEASA). Entretanto, existem cerca de

1.500 catadores de materiais e recicláveis que ainda necessitam formalizar sua atividade. Porém, diante dos requisitos para ingresso na Associação, que são: contribuir para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cumprir horário de trabalho estipulado, utilizar uniforme utilizar os equipamentos de segurança, muitas vezes, pode ser um fator para afastar os catadores que não se interessam em criar um vínculo.

Segundo Araújo (2013) a Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem de Contagem, há 18 anos possibilita a geração de trabalho e renda para dezenas de catadores de material reutilizáveis e recicláveis e seus familiares. Faz parte de seus propósitos, estimular e incentivar a inserirem na instituição, no sentido de atenuar sua vulnerabilidade social. Contudo, há resistência por cerca de 1.500 catadores em formalizar sua atividade, que pode ser justificado pelos critérios exigidos para serem incluídos na referida associação.

Considerando todo o potencial da Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem de Contagem e o empreendimento do município de Contagem, há ainda locais onde se encontram catadores de material reciclável, que ainda não tem acompanhamento e ou assistência. Como é o caso da Vila Barroquinha, no Bairro Praia, com aproximadamente 4.500 habitantes, onde existem catadores de material reutilizáveis e recicláveis que desejam filiar na referida associação, e outros, que não desejam, porém necessitam aumentar o orçamento da família. Estes últimos são elementos preocupantes e devem ser sensibilizados, pois estão muito mais vulneráveis e propícios aos agravos decorrentes do manuseio do lixo, pois catam as matérias nas lixeiras das casas e nas ruas. Desta forma e considerando a necessidade de captar os catadores informais, e que por vários motivos, trabalham com alta vulnerabilidade social e sobre o risco de contrair doenças ocasionadas pelo manejo dos lixos orgânicos e inorgânicos, o que em consequência, pode proporcionar sérios problemas de saúde individual e coletiva, apresenta se esse projeto enquanto uma proposta de intervenção para melhorar a qualidade vida desses trabalhadores.

2. JUSTIFICATIVA

No município de Contagem, no Bairro Praia, especificamente na Vila Barroquinha, observa-se que os catadores informais de lixo reciclável não estão ligados a Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem de Contagem e necessitam ser sensibilizados para o manuseio adequado do material e dos resíduos, para evitar a contaminação de doenças que porventura advém do lixo, além de minimizar e prevenir os agravos. Além disso, destaca-se a melhoria de sua renda, autoestima, posição social, qualidade de vida para potencializar seu trabalho.

A parceria com a Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem de Contagem é de suma importância, considerando, sua legitimidade, segurança e parceria para a integração com outros parceiros, que possibilita criar campanhas de alerta e esclarecimento sobre os perigos de contaminação ao manusear o lixo, além da utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI). Desta forma, esta parceria é de essencial importância para viabilizar o desenvolvimento da proposta de na captação dos catadores informais de lixo a partir da realidade local. Por outro lado, espera-se que esta população seja sensibilizada em aderir a referida proposta, tendo em vista sua qualidade de vida.

Diante do exposto, justifica-se a apresentação de um projeto de intervenção, tendo como participantes a população de catadores informais de lixo reciclável e como parceiros a Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem e como cenário a Vila Barroquinha, localizada no Bairro Praia em Contagem, Minas Gerais.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVOS GERAL

Promover o uso racional do lixo orgânico e inorgânico pelos catadores informais de lixo reciclável na Vila Barroquinha, no Bairro Praia, Contagem, Minas Gerais.

3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover ações educativas, referentes ao uso racional do lixo que envolva os catadores informais de lixo reciclável.
- Promover ações educativas, relacionada ao uso racional dos Equipamentos de Proteção Individual.
- Sensibilizar sobre as contribuições e possibilidades de vínculo à Associação de Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis do município de Contagem / Minas Gerais.
- Apresentar as contribuições e as possibilidades de vínculo à Associação de Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis do município de Contagem / Minas Gerais.

4. PÚBLICO ALVO

O público alvo são os catadores informais de lixo reciclável, residentes na Vila Barroquinha, no Bairro de Praia, em Contagem, Minas Gerais.

5. METAS

- Reduzir o uso irracional do lixo, bem como as toneladas de lixo acumuladas nos aterros sanitários, contribuindo assim com o meio ambiente.
- Diminuir os agravos e prevenir as doenças desencadeadas pelo exercício do trabalhador, peculiar a determinada atividade.
- Estimular a participação dos catadores informais de lixo reciclável na Associação de Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis do município de Contagem / Minas

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os catadores de lixo reciclável são profissionais que realizam seu trabalho em contato direto com entulhos, resíduos, sujeira, e sem a devida proteção, ficam expostos a diferentes tipos de riscos ocupacionais. Para a realização do processo de coleta, o trabalhador utiliza o seu corpo para carregar os resíduos, o que demanda elevado esforço físico e muitas vezes associados à má postura, pode resultar em doenças ergonômicas. Outros agravos podem ser mencionados, como as doenças transmissíveis, e até mesmo, problemas psicológicos e sociais, por suportarem diariamente agressões emocionais e psíquicas (SILVA *et. al*; 2017).

Conforme Santos (2019), são vários os riscos que envolvem os catadores de lixo reciclável na concretização do seu trabalho, por realizarem tarefas que exigem esforços físicos e exposição a fatores de riscos físicos, químicos, ergonômicos, biológicos e sociais. Entre estes riscos destacam-se: atropelamento, queda grave, cortes, ferimentos, esforço excessivo, contato com agentes biológicos ou patogênicos. As orientações e capacitações são essenciais para conscientizar sobre os riscos presentes em suas tarefas diárias.

De acordo com Cordeiro *et al* (2012), os catadores informais de lixo reciclável necessitam receber informações necessárias relativas à segurança e saúde no ambiente de trabalho, bem como, supervisão constante, quanto à importância da utilização dos equipamentos de proteção individual. O contato contínuo com os gases emanados do lixo pode ocasionar problema à saúde a médio e ou em longo prazo.

Os perigos advêm pela exposição ao lixo por diversos fatores, sejam as oscilações do clima, aos possíveis acidentes que o catador se sujeita ao subir nos carros de coleta e até aqueles ocasionados pelos materiais perfuram cortantes, advindos do lixo hospitalar. Estes resíduos empilhados de forma incorreta e contínua no ambiente favorece o surgimento de vetores transmissores de doenças como moscas, ratos e baratas (GONÇALVES FILHO, 2012).

Para Almeida e Castro (2019), as pessoas que vivem do lixo reciclável, seja, reciclando ou vendendo aquilo que é encontrado no descarte final, estão sujeitos a mais riscos que os recicladores formalizados, uma vez, que não têm equipamentos de proteção individual e também não tiveram treinamento adequado para manipular este tipo de resíduo. Outro aspecto que se deve destacar é o acompanhamento das

crianças, auxiliando os adultos na busca do lixo, como insumos para o sustento da família.

Segundo Carrança (2019), no período entre 2012 a 2018, houve um aumento de 61 mil pessoas, que passaram a viver do lixo reciclável, o que demonstra a necessidade de atentar para este tipo de ocupação em razão de sua vulnerabilidade. Registraram-se 268 mil pessoas como catadores de lixo reciclável que utilizavam do reciclável para sua sobrevivência. Desses 268 mil, ou seja, 72% são homens e 67% são negros 56,6% possuíam nível fundamental incompleto e 17,3% não possuíam instrução e ou tiveram apenas um ano de estudo; 10,9% possuíam ensino médio completo ou equivalente; 7,3% ensino fundamental completo ou equivalente; 6,8% ensino médio incompleto ou equivalente; 0,8% ensino superior completo e 0,4% superior incompleto ou equivalente.

Ainda, segundo Carrança (2019), no Brasil, o lixo é considerado como uma alternativa ao desemprego para inúmeras pessoas, o que revela a precariedade na melhoria da sua ocupação, até em relação ao nível de formação. Nesse aspecto, Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 2015), reconhece a atividade de catador de lixo como categoria profissional, registrada na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), sob nº 5192-05, com o título de: “Trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável”.

Segundo Logsdon (2018), as doenças ocasionadas pelo trabalho dos profissionais que realizam a coleta de lixo reciclável nas ruas podem ser diversas, e ressalta que as causas de várias doenças podem estar relacionadas diretamente a forma do acondicionamento do lixo. Destaca, ainda que muitas vezes, o lixo serve como alimento para roedores, aranhas, insetos e também como esconderijo para outros animais, o que potencializa a ocorrência dos agravos.

Nesse sentido, Danilo (2014) alertava que, a maior parte das doenças relatadas pelos catadores de lixo reciclável é considerada ocupacional, ou seja, relacionadas ao trabalho e estão associadas diretamente a várias intoxicações, podendo citar o chumbo, monóxido de carbono, o que podem provocar sequelas devido à intoxicação aguda. E outras, como as intoxicações pelo mercúrio e os clorados são consideradas como cancerígenas.

Logsdon (2018) menciona algumas doenças mais relevantes relacionadas ao lixo reciclável, tais como: a febre tifoide, cuja infecção é gerada por bactérias que se ampliam dentro do intestino; a cólera, infecção aguda provocada por bactéria, que

causa sintomas de diarreia e vômitos; peste bubônica, de infecção contagiosa gerada por uma bactéria, cuja transmissão é através da pulga e do roedor; a disenteria, infecção do provocada por diversos tipos de microrganismos, a triquinose, infecção parasitária transferida pela carne do porco, adquirida ao animal, no momento em que alimenta produtos impróprios provenientes do lixo em locais inadequados. Destaca ainda a dengue, sendo a doença infecciosa causada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que usufrui da água parada no lixo para gerar seus ovos. E para finalizar o autor cita a Leptospirose, a *Leptospira interrogans*, causada por uma bactéria disseminada pela urina do rato, cuja doença é caracterizada pela infecção febril, aguda, eventualmente grave.

Silva et. al (2017), explicam que os riscos ocupacionais ligados ao trabalho dos catadores informais de lixo reciclável podem gerar graves consequências na saúde desses profissionais, tais como sons elevados de veículos, objetos perfuro cortantes, condições do clima devido à atividade ser realizada em céu aberto, mudanças de temperaturas que estão ligados aos agentes físicos; líquidos que vazam de pilhas, baterias, pesticidas, herbicidas, fármacos, chumbo, cádmio, mercúrio, que estão relacionados aos agentes químicos. E quanto aos agentes biológicos podem citar os microrganismos patogênicos, sendo, fungos, vírus e as bactérias encontradas nos lixos, além dos pombos e roedores.

No Brasil, a Norma Regulamentadora - NR 6 ampara o trabalhador no que se refere a segurança e saúde no trabalho e normatiza o regulamento sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), constituída pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O uso do EPI é um comprometimento da legislação trabalhista por meio das NRs, que tem como objetivo resguardar a integridade física e mental do indivíduo seja de prováveis lesões quanto a evento de acidentes de trabalho e ou doenças ocupacionais, tendo em vista uma maior segurança das atividades às quais esses trabalhadores estão expostos e conseqüentemente a diminuição dos riscos ocupacionais (BRASIL, (2017)

7. PLANO DE AÇÃO

O projeto será desenvolvido por meio de capacitações participativas, quando serão priorizadas as necessidades, demandas e definição dos temas, pelos catadores informais de lixo reciclável, priorizando os como protagonistas. Destaca-se a importância da participação ativa dos parceiros, profissionais, capacitados para o assunto.

No segundo momento, será definido o período das atividades, os temas abordados e o precursor metodológico.

Para o desenvolvimento das atividades será disponibilizado o salão das igrejas que existem no bairro, no Centro Municipal de Agricultura Urbana Familiar (CMAUF), Associação de moradores do bairro, localizados na Vila Barroquinha, no município de Contagem. O horário das atividades será de acordo com a disponibilidade dos catadores informais de lixo recicláveis junto com as instituições e seus respectivos horários.

Espera-se que posteriormente, seja possível uma parceria com as Unidades Básicas de Saúde, Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Centro Municipal de Agricultura Urbana Familiar (CMAUF); Aterro Sanitário de Contagem, Associação dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis; Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem de Contagem (ASMAC), associação do bairro Vila Barroquinha, instituições de ensino do bairro.

A avaliação do projeto ocorrerá concomitante ao desenvolvimento do mesmo. Necessário se faz uma avaliação e acompanhamento diferenciado para os catadores informais de lixo reciclável da Vila Barroquinha, pois nesta população há aqueles alfabetizados e não alfabetizados. Finalmente, espera-se o conhecimento sobre o manejo-se 2020 e adequado do lixo reciclável.

8. RESULTADOS ESPERADOS

O projeto iniciou em 2020 e em 2021 serão construídos junto aos catadores de matérias recicláveis informais parceiros, sem data previa de termino, pois é uma ação continua em educação em saúde. A expectativa é que, todas as etapas sejam realizadas e que os catadores informais de lixo reciclável possam ser conscientizados quanto à importância da segurança nas atividades do seu trabalho.

Como resultado, espera-se um conhecimento desses indivíduos no que se referem aos riscos que estão expostos, quais equipamentos são necessários para a realização do seu trabalho e a forma correta de utilização para prevenção dos agravos ocasionados pelo trabalho árduo desses profissionais. Deste modo, será possível gerar novas atitudes desses catadores com intuito de garantir uma qualidade de vida para essa comunidade por meio das capacitações, recebidas ao longo desse projeto.

Como fruto deste projeto também se espera que esses profissionais tenham possibilidade de aderir a Associação dos Catadores de Matérias de Reciclagem de Contagem (ASMAC). E para aqueles que ainda não aderiram ao INSS, sejam sensibilizados a contribuir para que tenham uma segurança em casos de acidentes e situações asseguradas pelo benefício. E finalmente, possam dar um longo passo na sua qualidade de vida e motivar ~~novos~~ outros catadores de lixo reciclável.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. B.; CASTRO, M, B. Contribuição do sistema ambiental urbano ao estudo da dengue em Iranduba1. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**. Hygeia, v.15, n. 31, p. 125 - 139, mar. 2019.

ARAÚJO, J. P. Um marco no desenvolvimento urbano. São Paulo: Editora Ltda, 2013. Disponível em: <http://www.mariliacampos.com.br/files/9fcf71d11e16a543c49f3d44ec8d7398.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **LEI Nº 11.445, de 5 de Janeiro de 2007**. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/documentos/pagina/lei_11445-07.pdf. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-06 – Equipamento de Proteção Individual - EPI**. Manual de Legislação Atlas. 79 Ed., São Paulo: Atlas. 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupação-CBO**. 2015. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Boletimepidemiologico-SVS-05.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

CAMPOS, D. **Catadores de materiais recicláveis de Contagem ganham galpão revitalizado no Novo Riacho**. 2019. Prefeitura de Contagem. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/08/27/catadores-de-materiais-recicla-veis-de-contagem-ganham-galpao-revitalizado-no-novo-riacho>. Acesso em 17 jan. 2020.

CARRANÇA, T. Crise multiplica catadores, mas reduz o lixo. **Valor Econômico**. São Paulo, 10 maio, 2019. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/05/10/crise-multiplica-catadores-mas-reduz-o-lixo.ghtml>. Acesso em: 18 jan. 2020.

COUTO, E. F. *et al.* **Caminhos do "lixo"**: percepção ambiental e inclusão social dos catadores de lixo reciclável de materiais recicláveis em Aracaju-Sergipe. 2017.

CORDEIRO, C. J. D.; PEREIRA, P. S.; DUARTE, A. E.; BARROS; L. M.; SOUZA, M. M. Prejuízos causados aos catadores que trabalham no lixão do município de Juazeiro do norte – CE. **Enciclopédia biosfera**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.8, n.15; p. 2 5 5 3, 2012.

COSTA, R; LIMA, F. **Catadores de lixo enfrentam riscos à saúde nos lixões**. 2016. Disponível em:<<https://www20.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2016/05/02/noticiasjornalcotidiano,3609485/catadores-de-lixo-enfrentam-riscos-a-saude-nos-lixoes.shtml>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

DANILO.L.C.S. **Análise dos riscos ocupacionais e acidentes de trabalho em catadores de resíduos em cooperativas de Ceilândia – DF**, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bilstrean/1/240/1/Inclusão%20de%20catadores%20em%20programa%20de%20coleta%20seletiva%20no%20sul%20catarinense%20%ACAFOR%20-%20caminho>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

GESSER, M; ZENI. A.L.B. **A Educação como uma possibilidade de promover a cidadania aos catadores de materiais recicláveis**. In. Anais do 2º Congresso de Extensão Universitária. 2004. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/congnext/Meio/areademeioambiente.html>>. Acesso em: 26 dez. 2019.

GONÇALVES FILHO, A. Saúde e segurança do trabalho em serviços de saneamento. Salvador, **Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental** p. 34. 2012. Disponível em:<http://www.unipacvaledoaco.com.br/ArquivosDiversos/Saude_e_seguranca_no_trabalho_em_servicos_de_saneamento_RECESA.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2019.

LOGSDON, N. O lixo nosso de cada dia. In: **Simpósio**, [S.l.], n. 1, ago. 2018. Disponível em:

<<http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/929>>. Acesso em: 23 set. 2020.

SANTOS, A. A. et al. Segurança no trabalho de catadores de reciclados. **Work safety of recyclers. Brazilian Journal of Business**, v. 1, n. 2, p. 698-710, 2019.

SILVA, A. M.; DE OLIVEIRA, D. P.; VEDANA, E. H. B. Situação de riscos à saúde dos trabalhadores de uma cooperativa de resíduos sólidos. **Revista Gepes Vida**, v. 3, n. 6, 2017.